

FECHAMENTO DAS ESCOLAS DO CAMPO, IMPACTOS E RESISTÊNCIAS: ESTUDO NOS MUNICÍPIOS DE ABELARDO LUZ E PASSOS MAIA

CLOSING FIELD SCHOOLS, IMPACTS AND RESISTANCES: A STUDY IN THE CITIES OF ABELARDO LUZ AND PASSOS MAIA

Cladis **CHIQUELEIRO**¹. Marluse Castro **MACIEL**². Camila **MUNARINI**³. Elodir Lourenço de **SOUZA**⁴.

¹Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia com ênfase em Educação do Campo- IFC Campus Avançado Abelardo Luz. Bolsista do edital 19/2018 IFC Campus Concórdia; ²Professora - IFC Campus Avançado Abelardo Luz; ³Professora - IFC Campus Avançado de Abelardo Luz; ⁴ Orientador - IFC Campus Avançado Abelardo Luz.

RESUMO

Objetivamos com esse trabalho apresentar os resultados parciais da pesquisa em andamento, que analisa o processo de fechamento das escolas do Campo nos Municípios de Abelardo Luz e Passos Maia. Discorremos, a partir de estudos literários, sobre o processo de fechamento das escolas do campo na busca de compreender os aspectos causadores desta situação e apresentamos dados da pesquisa de campo, que revelam o número de escolas fechadas.

Palavras-chave: Escola do Campo; Fechamento de Escola; Comunidades Rurais.

ABSTRACT

The objective of this paper is to present the partial results of the research in progress, which analyzes the process of closing of Field schools in the municipalities of Abelardo Luz and Passos Maia. Based on literary studies, we discuss the process of closing rural schools in order to understand the causal aspects of this situation and present data from the field research, which reveals the number of closed schools.

Keywords: Field School, School closing, Rural Communities.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

É necessário salientar que nas últimas décadas, milhares de escolas do campo foram fechadas e, no lugar desses, implementadas escolas nucleadas para atender as demandas educacionais. O fechamento de escolas do campo insere-se em um contexto de implementação de um "pacote" tecnológico no campo, iniciado na década de 1960, ocasionando nas décadas seguintes forte êxodo rural e aumento populacional nas cidades, o que causou a municipalização do Ensino Fundamental e o processo de nucleação de escola no campo. Há pesquisas (IBGE, INEP, CENSO ESCOLAR) que evidenciam o grande número de fechamento de escolas no campo a nível nacional e estadual. No entanto, não há estudos/pesquisas, que apresentem o montante de escolas fechadas e os impactos

e resistências ocorridos nos municípios de Abelardo Luz e Passos Maia. Neste sentido, este trabalho pretende contribuir no registro e análise sobre o processo ocorrido nos municípios supracitados, dando uma contribuição escrita e analítica/reflexiva.

Segundo Tafarel e Munarin (2015) nos últimos dez anos (de 2005 a 2015) no Brasil "as escolas foram reduzidas em 31,46%, ou seja, 32.512 unidades foram fechadas", essa é uma realidade, que segundo os autores, só agrava os problemas já enfrentados no país, como o analfabetismo, falta de infraestruturas, acesso e permanência dos estudantes. Com isso, afirmam que "este é um crime contra a nação brasileira que continua e precisa ser interrompido e revertido (p. 47)".

Em Santa Catarina o processo de nucleação realizou-se em combinação com a política de municipalização das escolas. De acordo com Oliveira (2018), esse processo gerou fechamento compulsório de inúmeras escolas, "sendo que de 1995 a 2011 o número de escolas rurais em atividade no estado caiu de 6.857 para 1.541. Ou seja, esse processo levou ao fechamento de 5,316 mil escolas no Estado. Dessas, segundo a autora, no meio rural "significou o fechamento de 3,5 mil unidades escolares nessas comunidades (p.79)".

Nos municípios de Abelardo Luz e Passos Maia, localizados na região oeste do Estado de Santa Catarina, não há um levantamento preciso sobre o impacto dessa política. Nesse sentido, nossa pesquisa vem buscando: compreender como ocorreu o processo de fechamento de escolas do campo nos municípios de Abelardo Luz e Passos Maia, fazendo um levantamento do número de escolas fechadas nos últimos 20 anos; e, analisando os impactos e resistências que ocorreram nas/das comunidades atingidas.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa, que nos remete, segundo Minayo (2012), a realizar uma reflexão sobre a realidade. Isto é, remete ao movimento da práxis, que resulta da relação entre teoria e prática. Os resultados desse movimento são frutos da inserção na realidade social e tem o objetivo de compreender a totalidade dos fenômenos.

Nesta direção, para Minayo (2012), a apropriação da totalidade dos fenômenos através da práxis se faz necessário pois, a) Colaboram para esclarecer melhor o objeto de investigação. b) Ajudam a levantar questões, a focalizar o problema, as perguntas e a estabelecer hipóteses com mais propriedade. c) Permitem maior clareza na organização dos dados. d) E iluminam a análise dos dados, embora não possam direcionar totalmente essa atividade que deve se beneficiar dos achados empíricos, sob pena de anulação da originalidade propiciada pela pergunta inicial (MINAYO, 2012, p. 17).

Ciente das questões acima citadas é que estamos desenvolvendo a pesquisa. Até o momento utilizamos dois instrumentos metodológicos: Estudo bibliográfico e pesquisa de campo. O estudo bibliográfico está relacionado a temas ligados à educação do campo, ao meio rural e ao fechamento de escola no campo. A pesquisa de campo foi realizada através de visitas nas escolas nucleadas: Escola Municipal 25

de Maio, Escola Básica Municipal José Maria, Escola Básica Municipal Professor Ernesto Sirino e Escola Básica Municipal 25 de Maio, Escola Básica Municipal Hildo Bernardinho Goulard e na secretaria de educação do Município de Abelardo Luz. Nestes locais, encontramos documentos que registram o período de existência das escolas do campo que foram fechadas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Identificamos até o momento que processo de nucleação das escolas localizadas do campo, na realidade de Passos Maia e Abelardo Luz, além de promover mudanças no setor produtivo, econômicos, cultural e sociais, que interferem no desenvolvimento rural e urbano, vem aparentando ser uma das causas do fechamento de escolas do campo.

A partir do estudo teórico realizado até o momento identificamos que a política de nucleação das escolas foi adotada no Brasil na década de 1990. Esse processo vem sendo desenvolvido até os dias de hoje. Essa política visa fechar escolas com pequeno número de estudantes e incorporar a uma única unidade, sendo ela localizada no meio rural ou no meio urbano. De maneira que o último tem sido a opção da maioria das políticas adotadas pelos municípios. Inúmeras são as justificativas que

levam ao fechamento de escolas. O mais forte argumento está relacionado ao corte de gastos com a educação, seguido da possibilidade de melhoria na qualidade da educação. O fato é que, ao longo dos últimos anos, mais de 40 mil escolas foram fechadas no Brasil.

Segundo estudos de Ribeiro (2014), a política de nucleação está ancorada num projeto de desenvolvimento político e econômico no Brasil, que leva à expropriação dos saberes e da terra dos camponeses. Nessa direção, Vendramini (2015) discorre sobre o futuro das escolas do campo tendo em vista o investimento do capital num modelo agrícola, que tem como base um meio rural sem gente, ou seja, com grandes extensões de terra com um único cultivo.

Porém, é de longa data que as políticas de educação que estão vinculadas ao desenvolvimento produtivo, vêm sendo efetivadas no Brasil. Ribeiro (2012) salienta que essas são políticas realizadas desde a década de 1930, como parte da política de modernização agrícola, e que houve um processo de supervalorização do urbano sobre o rural, concebendo o segundo como um lugar de atraso.

Na década de 1990, segundo Martins (2017), estava em curso no país um modelo de desenvolvimento agrícola pautado na articulação entre grandes latifúndios com o capital financeiro, denominado hoje de agronegócio. Esse processo, utiliza-se de intensiva mecanização agrícola combinado com monocultivo, agrotóxicos, e ampla tecnologia de produção.

O processo de nucleação vem somar a esse projeto de desenvolvimento. Fecham-se as escolas isoladas e reúnem os estudantes que restam nas comunidades, em núcleos escolares. Oliveira (2018, p. 108) salienta que as nucleações "têm sido evocadas como recurso de modernização da gestão pública", mas, que resultam em falta de diálogo com os interessados, evidenciando o abandono histórico a que as comunidades foram submetidas. Para Baumann (2013),

as escolas passam de uma escola rural isolada, para uma escola isolada da vida rural. Indicando que há um processo de distanciamento da vida e de valores gestados nas comunidades rurais.

Através da pesquisa de campo, identificamos que da década de 1990 até o momento atual foram fechadas 41 escolas do campo em Abelardo Luz, sendo elas:

Escola Isolada Municipal Boa Esperança, Escola Isolada Municipal Fazenda Saldanha Ribas, Escola Isolada Municipal São José Operário, Escola Municipal Capão Grande, Escola Isolada Municipal Indianópolis, Escola perto do Silvino, Escola Isolada Municipal Santa Rita, Escola Isolada Estadual Papuan, Escola Básica Araçá, Escola Isolada Linha Caçarola, Escola Isolada Estadual Laminadora, Escola Isolada Nossa

Senhora dos Anjos, Escola Nossa Senhora dos Navegantes, Escola Isolada Municipal 08 de Março, Escola Isolada Uvaranas, Escola Isolada Estadual Criciúma, Escola Isolada Municipal Porto Vitória, Escola Isolada Margarida Alves, Escola Isolada São Jorge da Volta Grande, Escola Volta Grande, Escola Nossa Senhora Aparecida, Escola Isolada Santos Dias, Escola Isolada Municipal Padre Ezequiel, Escola Isolada Municipal 25 de Maio, Escola Isolada Mundo Novo, Escola Isolada Santa Rosa II, Escola Isolada Padre Josimo, Escola Isolada Padre Ezequiel II, Escola Santa Rosa III, Escola Taipa, Escola Olho D'Água, Escola Isolada Estadual Canhadão, Escola Isolada Estadual Santa Barbara, Escola Isolada Estadual Coxilha, Escola Isolada Estadual São Sebastião, Escola Isolada Municipal Alto da Serra, Escola Isolada Municipal Barra das Antas, Escola Isolada Estadual Passo das Antas, Escola Isolada Municipal José Bonifácio, Escola Isolada Municipal Padre João Smed, Escola Isolada Municipal Linha Limeira, Escola Isolada Municipal.

Essas escolas do campo fechadas em Abelardo Luz foram incorporadas (nucleadas) em 4 unidades escolares, são elas: a) Escola Básica Municipal Professor Ernesto Sirino, situa-se na Vila Araçá, zona rural, a 13 km do município de Abelardo Luz, SC; b) Escola Básica Municipal José Maria, está localizada no Assentamento José Maria de Abelardo Luz; c) Escola Básica Municipal Hildo Bernardinho Goulard, esta escola foi anteriormente denominada de Escola Mista Estadual Alegre do Marco, localizada na comunidade Alegre do Marco; d) Escola Básica Municipal 25 de Maio, localizado no Assentamento 25 de Maio.

No Município de Passos Maia, segundo (MATOS, 2018), entre 1990 e 2018 foram fechadas 25 escolas do campo, são elas: Escola Adolfo Konder, Escola Presidente Castelo Branco, Escola Nossa Senhora de Lourdes, Escola Leoberto Leal, Escola Professora Dirce Rodrigues, Escola Aquino Maciel, Escola Zeferino de Almeida Bueno, Escola Bela Planície, Escola Angelo Dal' Ápria, Escola Alberto Zoller, Escola Antônio Giachini, Escola Manoel Osório Ribas, Escola Guabiroba, Escola Governador Jorge Lacerda, Escola Chapecózinho, Escola Duque de Caxias, Escola Maria Francisca Maciel, Escola Nova Conquista, Escola Governador Jorge Lacerda, Escola Nossa Senhora Aparecida I, Escola Nossa Senhora Aparecida II, Escola Nossa Senhora Aparecida, Escola Nova Conquista, Escola Conquista de Sepé. Essas Escolas fechadas foram incorporadas por 3 escolas: a) Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Duque de Caxias, localizada na comunidade Vila Indumel; b) Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Nossa Senhora Aparecida, localizado no Assentamento Zumbi dos

Palmares; e, Escola Básica Estadual Professora Corália Gevaerd Olinnger.

De acordo com os dados indicados acima, foram fechadas 66 escolas do campo nos municípios de Passos Maia e Abelardo Luz, nestas últimas 3 décadas. Como a pesquisa ainda não foi concluída, é possível afirmar que o número de escolas fechadas poderá aumentar ainda mais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscamos neste resumo apresentar os instrumentos metodológicos e os resultados que obtivemos até o momento com nossa pesquisa intitulada “Fechamento das escolas do campo, impactos e resistências: estudo nos Municípios de Abelardo Luz e Passos Maia”.

É necessário reafirmar que a pesquisa encontra-se em execução, portanto, há algumas atividades que desenvolveremos nos próximos meses, tais como: realização de entrevistas, sistematização e análise das entrevistas, elaboração de artigo científico e socialização dos resultados da pesquisa para professores e alunos do IFC Campus Avançado Abelardo Luz.

REFERÊNCIAS

BAUMANN, S. V. Da vida das escolas rurais isoladas a uma escola isolada da vida rural: aprendizagens do processo de nucleação em Santa Rosa de Lima. Publicado no 36ª Reunião Nacional da ANPEd 29 de setembro a 02 de outubro de 2013, Goiânia-GO. Disponível em:
http://www.anped.org.br/sites/default/files/gt06_3450_texto.pdf.

MATOS, Margarete; Fechamento das Escolas do Campo: Impactos no Assentamento Conquista de Sepé. Trabalho de Conclusão (Especialização em Educação do Campo), IFC Campus Avançado Abelardo Luz: Abelardo Luz, 2018.

MARTINS, A. F. G. Os Territórios de resistência camponesa: os assentamentos da reforma agrária e o MST. In: A produção ecologia de arroz nos Assentamentos da Região metropolitana de Porto Alegre: apropriação do espaço geográfico como território de resistência e emancipação. Tese de Doutorado. Porto Alegre: UFRGS, 2017 p. 68-98. Disponível em:
http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/172204?locale-attribute=pt_BR

MINAYO, M. C. de S. (org). Pesquisa Social Teoria, Método e Criatividade. 32ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

OLIVEIRA, K. L. A. de. Política de nucleação de escolas do meio rural: repercussões em comunidades do oeste catarinense. Dissertação de Mestrado em Educação do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC. 2018. Disponível em:

<http://pergamum.unoesc.edu.br/pergamumweb/vinculos/00002a/00002a80.pdf>.

RIBEIRO, M. Educação Rural: da expropriação dos saberes práticos do camponês à expropriação da terra. Revista Reflexão e Ação, Santa Cruz do Sul, v.22, n.2, p.323-346, jul./dez. 2014. Disponível em: <http://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/index>.

VENDRAMINI, C. Qual o futuro das escolas no campo? Educação em Revista; Belo Horizonte, v.31, n.03, p. 49-69, Julho-Setembro 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/edur/v31n3/1982-6621-edur-31-03-00049.pdf>.